Resumo: 10 Anais

Área: Fonoaudiologia

AVALIAÇÃO DA NASALÂNCIA EM CRIANÇAS NORMAIS DE 5 ANOS DE IDADE FALANTES DO PORTUGUÊS BRASILEIRO

OLIVEIRA DN***, ALVARENGA BR*, ANDREOLI ML***, SAMPAIO ACMT***, FUKUSHIRO AP, TRINDADE IEK.

Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru; . Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru.

OBJETIVO: A hipernasalidade é uma das manifestações clínicas mais marcantes da insuficiência velofaríngea (IFV). O julgamento perceptivo-auditivo é ferramenta essencial para o seu diagnóstico, porém, de forma a minimizar sua subjetividade utiliza-se a nasometria, técnica instrumental que mede a nasalância, o correlato acústico da nasalidade. Considerando que não existem valores de nasalância referenciais no Português Brasileiro em crianças com 5 anos de idade, no presente estudo, determinou-se a nasalância nesta população para fins de comparação com crianças com fissura de palato. MÉTODOS: Foram avaliadas 20 crianças sem fissura falantes do Português Brasileiro, 11 do sexo masculino e 9 do feminino, com média de idade de 5anos±6meses. As diferenças foram analisadas a um nível de significância de 5%. A nasalância foi determinada utilizando um nasômetro (Nasometer II, Modelo 6450 -KayPENTAX, Montvale, NJ, USA). As amostras de fala utilizadas para a análise nasométrica foram 8 sílabas (consoante-vogal), nasais e orais associadas a vogal neutra e vogal alta ("Ma", "Mi", "Pa", "Pi", "La", "Li", "Sa", "Si") e uma sequência de 9 vocábulos. **RESULTADOS:** As médias dos valores de nasalância foram: 56,9±11,3; 72,5±12,7; 9,9±3,9; 21,8±7,2; 14,3±8,8; 24,8±10,8; 11,0±5,1; 24,0±10,6; 19,9±6,4, respectivamente. Foi possível constatar que os valores médios das sílabas nasais ("Ma" e "Mi") e das sílabas orais de vogal alta ("Pi", "Si", "Li") apresentaram valores elevados de nasalância, relativamente às sílabas orais de vogal neutra ("Pa", "Sa" e "La"). A comparação dos tipos de emissões mostrou diferenças estatisticamente significantes entre sílabas nasais e sílabas orais com vogal alta, entre sílabas nasais e sílabas orais com vogal neutra, entre sílabas orais com vogal alta e sílabas orais com vogal neutra. Não houve diferença estatisticamente significante entre os gêneros para todos os estímulos utilizados. A nasalância média foi estatisticamente maior nas crianças de 5 anos do que em um grupo de crianças com idade entre 6-10 anos previamente analisado. CONCLUSÃO: O estudo definiu valores normativos de uma faixa etária específica falantes do Português Brasileiro, contribuindo para a padronização de metodologia para o diagnóstico precoce dos desvios de nasalidade determinados pela fissura palatina que usualmente são avaliados aos 5 anos de idade.

NASALANCE ASSESSMENT IN NORMAL SPEAKERS OF BRAZILIAN PORTUGUESE AT 5 YEARS OF AGE



Resumo: 10 Anais

Área: Fonoaudiologia

OLIVEIRA DN***, ALVARENGA BR*, ANDREOLI ML***, SAMPAIO ACMT***, FUKUSHIRO AP, TRINDADE IEK

. Hospital for Rehabilitation of Craniofacial Anomalies, USP, Bauru; .Faculty of Dentistry of Bauru, USP,

OBJECTIVE: Hypernasality is one of the clinical manifestation of velopharyngeal insufficiency (VPI). The perceptual speech assessment is an essential tool for VPI diagnosis, however, to minimize subjectivity, nasometry has been increasingly used to measure the acoustic correlate of nasality, the nasalance. There are no nasalance reference values in Brazilian Portuguese for children with 5 years of age, in the present study we determined nasalance in that population for comparison purposes with children with cleft palate. METHODS: Nasalance was determined using a Nasometer II Model 6450 -KayPENTAX, Montvale, NJ, USA in 20 non-cleft Brazilian Portuguese speakers, 11 males and 9 females, mean age of 5years±6months. Differences were analyzed at a significance level of 5%. The speech samples used for nasometric analysis were eight consonant-vowel nasal and oral syllables, associated with neutral and high vowels ("Ma", "Mi", "Pa", "Pi", "La", "Li", "Sa", "Si") and a sequence of 9 words. RESULTS: The average values of nasalance were: 56.9±11.3, 72.5±12.7, 9.9±3.9, 21.8±7.2, 14.3±8.8, 24.8±10.8, 11.0±5.1, 24.0±10.6, 19.9±6.4, respectively. The average values of the nasal syllables ("Ma" and "Mi") and of the high vowel oral syllables ("Pi,","Si,","Li") showed high levels of nasalance compared with the other syllables ("Pa", "Sa" and "La"). The comparison of types of emission showed statistically significant differences between high vowel nasal and oral syllables, between neutral vowel nasal and oral syllables, and between high and neutral vowel oral syllables. There was no statistically significant difference between genders for all samples. Average nasalance was statistically higher in the 5-year children than in a group of children aged 6-10 years previously analyzed. CONCLUSION: The study has defined normative values for a specific age-group of Brazilian Portuguese speakers, contributing to the standardization of a methodology for early diagnosis of nasality deviations in children with cleft palate who are usually assessed at 5 years of age.

Financial support: CNPq-PIBIC.